

**A flor do embiroçu**

**Machado de Assis**

Enviado por:

Publicado em : 20/03/2011 01:56:02

Quando a noturna sombra envolve a terra  
E à paz convida o lavrador cansado,  
À fresca brisa o seio delicado  
A branca flor do embiroçu descerra.

E das lípidas lágrimas que chora  
A noite amiga, ela recolhe alguma;  
A vida bebe na ligeira bruma,  
Até que rompe no horizonte a aurora.

Então, à luz nascente, a flor modesta,  
Quando tudo o que vive alma recobra,  
Languidamente as suas folhas dobra,  
E busca o sono quando tudo é festa,

Suave imagem da alma que suspira  
E odeia a turba vã! da alma que sente  
Agitar-se-lhe a asa impaciente  
E a novos mundos transportar-se aspira!

Também ela ama as horas silenciosas,  
E quando a vida as lutas interrompe,  
Ela da carne os duros elos rompe,  
E entrega o seio às ilusões viçosas.

É tudo seu, — tempo, fortuna, espaço,  
E o céu azul e os seus milhões de estrelas;  
Abrasada de amor, palpita ao vê-las,  
E a todas cinge no ideal abraço.

O rosto não encara indiferente,  
Nem a traidora mão cândida aperta;  
Das mentiras da vida se liberta  
E entra no mundo que jamais não mente.

Noite, melhor que o dia, quem não te ama?  
Labor ingrato, agitação, fadiga,  
Tudo faz esquecer tua asa amiga

Que a alma nos leva onde a ventura a chama.

Ama-te a flor que desabrocha à hora  
Em que o último olhar o sol lhe estende,  
Vive, embala-se, orvalha-se, rescende,  
E as folhas cerra quando rompe a aurora.

\*Embiruçu (*Eriotheca candolleana* (K. Schum.) A. Robyns; Bombacaceae) é uma espécie de árvore brasileira. É uma das plantas à qual se atribui o nome Catuaba, sendo também conhecida como catuaba-branca. (wikipédia)